UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

OCORRÊNCIA DE THLASTOCORIS LAETUS MAYR, 1866 (HEMIPTERA: COREIDAE: ACANTHOCERINI) EM CULTIVAR DE ABACAXI BRS IMPERIAL

Adenomar Neves De Carvalho, Wayka Preston Batista Da Costa e Adenomar Neves de Carvalho

Quando insetos herbívoros se alimentam, removem partes variáveis de suas plantas hospedeiras como seiva, ou ainda, produzem ferimentos durante a oviposição, causam algum tipo de anomalia morfológica ou fisiológica que, quando comparada com outra planta sadia, não atacada, caracteriza a injúria. A injúria causada por insetos em um plantio comercial produz efeitos financeiros denominado de dano econômico. Portanto, uma vez caracterizada a injúria, se esta for associada a um dano econômico, a espécie fitófaga passa a ser denominada de inseto-praga. Os insetos-pragas são favorecidos pelo desequilíbrio ambiental representado pelas monoculturas predominante no atual sistema produtivo, assim como as práticas culturais que resultam no afugentamento dos inimigos naturais. Neste contexto, o conhecimento da ocorrência, sua identificação específica, bem como o conhecimento da sua dinâmica populacional nos agroecossistemas são de fundamental importância para o efetivo manejo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência, identificar e caracterizar os insetos na cultura do abacaxi (*Ananas comosus*), cultivar BRS Imperial, um híbrido resultante do cruzamento do Perolera com Smooth Cayenne, resistente à fusariose. Em fevereiro de 2018 foi constatado o ataque de percevejos-do-abacaxi em um cultivo comercial localizado na zona rural de Mojuí dos Campos-PA (02°42’ 44,74” S; 54°40’18,68” W), em estágio de floração e frutificação no momento de infestação. Coletas manuais foram realizadas e os insetos foram levados para o Laboratório de Entomologia da UFOPA para identificação. Pôde-se concluir que os insetos infestantes se tratavam do percevejo *Thlastocoris laetus* Mayr, 1866 que já ocorre na Venezuela, Guianas, Suriname e Peru. No Brasil, sua ocorrência foi constatada no Acre, em 1986. Quando adultos, esse inseto apresenta o corpo laranja brilhante, pronoto com uma faixa transversal preta no terço médio da margem posterior; escutelo, assim como as membranas dos hemiélitros e os tergitos dorsais V a VII inteiramente pretos. Adultos e ninfas atacam os frutos, coroa, pedúculo da infrutescência e as folhas, onde também, inoculam uma saliva tóxica tronando-as amareladas. Assim, quando a planta sobrevive, apresenta frutos de tamanho reduzido. O trabalho registra a primeira ocorrência de *T. laetus* em cultivos de abacaxi no Estado do Pará, assim como a primeira ocorrência de *T. laetus* infestando *Ananas comosus* cv. BRS Imperial. Diante da situação há necessidade de estudos com enfoque em métodos de controle do inseto e manejo adequado desta cultivar visando reduzir os prejuízos ocasionados por *T. laetus*.